

Fapespa participa de evento Online sobre o desenvolvimento de empresas na Amazônia

Maria Trindade, coordenadora do Programa Startup Pará, participa do evento representando a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará (Fapespa) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet)

Data: 13/08/2020

Image not found

http://www.fapespa.pa.gov.br/ext/ckeditor/ckfinder/../../upload/ckfinder/userfiles/images/117899902_3126721944089597_4534367361688166146_n.jpg



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) está realizando o Projeto Start Amazônia, nos dias 13 e 14 de agosto. O seminário online visa conectar a força das comunidades de inovação da Amazônia Legal.

Maria Trindade, coordenadora do Programa Startup Pará, participa do evento representando a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará (Fapespa) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet); bem como representa o estado do Pará, junto ao Diretor/Presidente do Parque de Ciência e Tecnologia (PCT) Guamá, Rodrigo Quites Reis.

Para participar do evento é necessário realizar a inscrição:

<https://ticketphone.com.br/site/evento/start-amazonia-2020/653>

Start Amazônia - O seminário destina-se na compreensão dos temas prioritários em políticas públicas pertinentes ao desenvolvimento integrado e sistêmico da região amazônica no momento presente.

A metodologia “Estruturação de Ecossistemas de Inovação” busca compreender como os temas Educação, Empreendedorismo, Ambiente de Negócios e Sustentabilidade, estão sendo trabalhados na região e de que forma estão sendo conduzidos na discussão e construção de propostas e projetos de fomento.

O evento é o primeiro passo do entendimento de como a região pode trabalhar em conjunto na estruturação de políticas públicas. Ao fim, será produzido o Manifesto Digital da Amazônia.

É realizado pelo Sebrae, em parceria com o IAUPE (Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco) e o L.A.B. Griô (Laboratório de experiências em desenvolvimento territorial).

Texto: Elizandra Ferreira